

Ato da sessão ordinária do dia 09 de agosto de 1988

Nos nove dias do mês de agosto de 1988, às 20:00 horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Nipooê, sob a presidência do Sr. Vereador Orlando Marques, e secretariado pelos Srs. Vereadores: José Antônio Rossetti e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes, os Srs. Walter Spozueli, Gilmar Edson Valenti, Osvaldo Beltraminini e Bartolomeu Piamonte Aluz, deixando de comparecer os Srs. vereadores Antonio Veigo Corral e Sebastião Beltraminini, havendo no total de vereadores, o Sr. presidente do par aberto o presente

sessão:

Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretário para fazer a leitura do Ato de sessão ordinário do dia 26 de julho de 1988, e que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra e mesmo foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário não tendo mais nada a tratar no expediente, passando a ordem do dia, e Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 64/88, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, observando a leitura do projeto, artigo 1º, este denominando o nome de dois bairros de Pipeá, eu acho uma homenagem muito justa, o artigo 2º e também o artigo 1º da denominação dos bairros São José e São Francisco, o nome das ruas, como eu gostaria é uma homenagem merecedora, eu gostaria que o Sr. presidente nos informasse no que se baseou o Sr. prefeito para dar esse nome nos bairros.

O Sr. presidente disse o seguinte em conversa com o Sr. prefeito, falei com ele para prestar homenagem a estes dois homens que tiveram seu passado limpo aqui em Pipeá, que prestaram muito à comunidade, citei a ele também que desse o nome ao centro de loje de Antonio Francisco de Moraes

um homem que muito lutou pelo esparto de pipoca, e pediu ao Sr. prefeito que desse o nome à rodovia que ligue pipocã e José Bonifácio de Felipe Jorge, isto em vida, e ele me disse que o Sr. não permitiria, só se fesse depois de a pessoa ter falecido, e quanto à vila São Francisco, eu não tenho conhecimento.

Voltou com a palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Por outro lado, como o projeto não requer tanta urgência, e também está faltando a presença de dois vereadores, inclusive o nobre colega Sebastião Beltrami, este ausente por forças contra a sua vontade eu pedi ao Sr. presidente que retirasse a matéria de pauta para os nobres colegas que não estão presentes, participar também.

Faz uso de palavra o Sr. Vereador Walter Apq. Poli: - Eu fico muito contente por lembrar do saudoso Felipe Jorge e do Sr. Emídio Antônio Moqueiro, com relação ao nome dos bairros ou nome das ruas, eu não tenho muito certeza, porém que vejo em memória eu em vida, e o advogado Jurim, em dia com conversando com ele, me disse que poderia dar nome em vida, eu gostaria que o nobre colega presidente, informasse direito sobre isto, e também ter mais nomes que deveriam ser lembrados, por exemplo, Paulo Lutti, Alain Moqueiro, etc.

Faz uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Este aí mais um fato, que eu acho que tem reforçar o meu pedido de retirada de pauta, como disse o nobre colega

Walter, nesse espaço de tempo, o Sr. presidente pode se infamar constantemente a respeito.

O Sr. presidente disse que pelo conhecimento que ele tinha, a respeito de um bairro, pode se levar em consideração a um padroeiro, por exemplo: São Francisco, mais ele não tinha um profundo conhecimento se podia ou não.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - eu não quero dizer com isto que sou contra a qualquer nome que seja, eu simplesmente fiz a pergunta, no que o Sr. prefeito se baseou, como disse o Sr. prefeito, pode ser um padroeiro, mas vamos ter certeza no que ele se baseou, eu só quero que o Sr. prefeito esclareça isto.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador José Antonio Rossetti: - eu não tenho muita certeza, mais o bairro São Francisco, é o respeito do Sr. Francisco Tartari, não sei se o Sr. prefeito viu se pode ser em nada, é porque ele é quase um dos fundadores da Uti, e não é por isso que eu sou contra o que o vereador pediu.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - não sou contra, o Sr. Francisco Tartari, vereador daqui, amigo pessoal, muito merecedor desse honrário, mais eu ainda digo que cabe a nós a responsabilidade, então vamos nos infamar se pode prestar esse honrário.

Seguindo o Sr. presidente falou a re-

querimento Verbal do Sr. Bartolomeu P. Alho, em notaçao para que o projeto fosse retirado de pauta, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenario. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretario para fazer a leitura do projeto de lei n.º 63/38 e que após ser lido foi colocado em discussao, ninguem fazendo uso da palavra e mesmo foi colocado em votacao, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenario em discussao unica.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal e não tendo nada a tratar na explicação pessoal e ninguem fazendo uso da palavra, o Sr. presidente, em nome de Jesus do por encerrada a presente sessao e pede o auxilio de secretario que lavre o presente ata, e que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros do mesa:

Presidente: - Narciso

1º Secretario: - *[Signature]*

2º Secretario: - Antonio Termino Souto